

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: COMPREENDENDO A MATERNIDADE NO ALTO SERTÃO PARAIBANO
Relatoria: MARIA DO CARMO ANDRADE DUARTE FARIAS
Autores: Dayanne Chrystina Ferreira Pinto
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Vulnerabilidade social
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Durante a gravidez ocorrem alterações fisiológicas e físicas. Em adolescentes este fato é peculiar, exigindo acompanhamento criterioso, pois valores socioeconômico, cultural e social circundam esse processo, tornando-o delicado. A Declaração de Nascido Vivo (DNV) é um documento padronizado pelo Ministério da Saúde, para relacionar dados da mãe e do RN, para que sirvam de indicadores de saúde epidemiológicos. **OBJETIVO:** Compreender a maternidade no alto sertão paraibano, e os fatores de vulnerabilidade apresentados. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, documental, realizada no município de Cajazeiras, PB. Os dados foram coletados nas DNVs, do ano 2009, num total de 697. Os instrumentos de coleta foram enumerados e codificados para uso do pacote estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). Para o estudo da correlação entre as variáveis foi utilizado o teste quiquadrado, adotando-se significância de 5%. **RESULTADOS:** Nesta pesquisa foram analisadas 697 DNVs, sendo 106 mulheres de 12 a 18 anos, 551 de 19 a 35 anos e 40 acima de 35 anos. Na correlação Idade materna/ocupação, verificou-se a maioria das mulheres doméstica (44,8%), (27,7%) agricultoras, (9,2%) estudantes. As adolescentes domésticas (46,7%) se sobrepuseram às mulheres acima de 35 anos, com essa ocupação (37,5%). Na situação conjugal predominou mulheres sem companheiro (75,5%). Na variável escolaridade, a maioria tinha de 4 a 7 anos (43,8%); na escolaridade acima de 7 anos, 45,5% eram as adultas jovens. Acerca dos antecedentes obstétricos, 43,2% eram primigestas, a maioria com 19 a 35 anos. (57,1%) fizeram menos de 7 consultas pré-natal. Na correlação escolaridade/número de consultas pré-natal e escolaridade/antecedentes obstétricos verificou-se que a maioria das mulheres que tinham 7 ou mais consultas pré-natal eram de escolaridade acima de 7 anos (47,0%). Na variável escolaridade e antecedentes obstétricos, as multigestas (37,6%) tinham até 3 anos de escolaridade. A maioria das mulheres primigestas (54,8%) tinha escolaridade acima de 7 anos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nesta pesquisa a correlação idade materna com as variáveis socioeconômicas, obstétricas e peso do RN revelou dependência estatística, pois o p foi $< 0,005$. Os achados revelam que: as mães investigadas tinham nível socioeconômico baixo, bem como fatores de risco gestacionais; que a gravidez na adolescência aparece como problema socioeconômico, considerado um fenômeno de vulnerabilidade social.